



AGENDA

AMBIENTAL

LOCAL

2020

2021



pecem
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO



Estrutura Administrativa

Governador do Ceará:

Camilo Santana

Vice-Governadora do Ceará:

Izolda Cela

Secretário do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho:

Maia Junior

Diretor-Presidente:

Danilo Serpa

Vice-Presidente de Operações:

Cornelis Hulst

Vice-Presidente Financeiro:

George Braga

Diretor Executivo de Engenharia:

Fábio Abreu

Diretor Executivo de Operações:

Waldir Frota

Diretora Executiva Comercial:

Duna Uribe

Diretora Executiva de Relações Institucionais:

Rebeca Oliveira

Diretor Executivo Financeiro:

Tiemo Arkesteijn



Palavra do Presidente

2020 foi um dos anos de maior aprendizado para todos nós, profissionais do Complexo do Pecém (CIPP S/A). No ano em que o terminal portuário do Pecém completou 18 anos de operação, a pandemia nos desafiou e continua nos desafiando, isso é fato. Mas esse novo cenário também testou a nossa capacidade de reinvenção enquanto profissionais de logística. Tivemos que nos reinventar e agir rapidamente. No dia 13 de março desse difícil ano, somente dois dias depois da OMS ter declarado estado de pandemia, já estávamos com nosso Comitê de Gestão de Crises em plena ação.

Assim, mesmo em meio a uma pandemia, conseguimos conquistar alguns bons resultados nesse ano tão desafiador. Vejamos, por exemplo, a nossa movimentação acumulada (janeiro a novembro de 2020) de contêineres. Registramos a marca de 339.500 TEU's (206.047 unidades), crescimento de 9% em relação ao resultado obtido no mesmo período de 2019.

A cabotagem respondeu por 296.339 TEU's, crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano passado. No longo curso, o crescimento foi de 44%, de 29.978 TEU's em 2019 para 43.161 TEU's em 2020. Em toneladas, a movimentação de cargas containerizadas apresentou um crescimento de 4% no comparativo com o ano passado, totalizando 4.361.105 toneladas. E foi um navio contêiner que fez história no Pecém, ou melhor, fez história no Estado do Ceará. Em agosto desse ano recebemos o maior navio a já ter atracado num porto cearense, um gigante com 330 metros de comprimento. Essa atracação foi possível porque também conseguimos concluir as obras do nosso novo berço de atracação (berço 10).

Finalizamos ainda a nossa segunda ponte de acesso aos píeres (Ponte 2) e o nosso segundo portão de acesso (Gate 2) ao terminal. Todas essas obras fazem parte do conjunto de obras da segunda expansão do Porto do Pecém, que

passa a ter a capacidade de movimentar até 28 milhões de toneladas de cargas por ano. Agora, possuímos sete linhas de cabotagem e três linhas de longo curso. São, ao todo, 10 linhas conectando regularmente o Pecém com o Brasil e o mundo. Nossa localização faz e continuará fazendo a diferença. É como pontua o Governador Camilo Santana, nosso principal incentivador, o Pecém está na “esquina do Atlântico”. E foi também em dezembro de 2020 que o Porto do Pecém conquistou o 2º lugar na Categoria Especial: Combate ao Lixo no Mar no 8º Prêmio Melhores Práticas de Sustentabilidade, realizado bianualmente pelo Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, do Ministério do Meio Ambiente.

Acreditamos na sustentabilidade das nossas operações. Não à toa, passamos a conceder descontos para navios sustentáveis e nos tornamos o primeiro porto brasileiro reconhecido pela fundação holandesa Gree Award.

O Pecém é pioneiro, mas é também estratégico. Nesse ano, nosso terminal portuário atingiu a marca de 10 milhões de placas de aço embarcadas para destinos no Brasil e no mundo.

Danilo Serpa

Presidente do Complexo do Pecém (CIPP S/A)

Sumário

1 - Histórico	6
2 - Caracterização do Porto	7
3 - Apresentação	12
4 - Cronograma	14
5 - Participação em Comissões	16
6 - Projetos Socioambientais	17
7- Relação com agentes Intervenientes	25
8 - Parceria de Emergência Ambiental	26

AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

Em março de 1995 foram iniciados pelo Grupamento de Navios Hidroceanográficos da Marinha do Brasil os levantamentos ecobatimétricos da costa do Estado do Ceará, na região do acidente geográfico denominado de Ponta do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante, a cerca de 60 km da capital do estado, Fortaleza.

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém surgiu como elemento capaz de fundamentar e atender as demandas empresariais, visando atender indústrias de base voltadas para as atividades de siderurgia, refino de petróleo, petroquímica e de geração de energia elétrica.



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

O Complexo do Pecém (CIPP S/A):

- Quebra-mar de abrigo;
- 2 pontes (1 existente e a outra em construção, com previsão de conclusão para 2019);
- 3 píeres para acostagem (Pier 1, Pier 2 e o Terminal de Múltiplo Uso - TMUT com 190.900 m²);
- 2 Correias Transportadoras de Granéis Sólidos: uma para carvão mineral com 12 km de extensão e a outra para minério de ferro com 8 km de extensão;
- Ferrovia;
- 1 pátio de armazenagem de 380.000 m², com 2 armazéns com área total de 16.250 m² (armazém 1 – 6.250 m² e armazém 2 – 10.000 m²);
- O pátio possui áreas segregadas: export, import, cabotagem, IMO e carga geral;
- 6 balanças (2 na entrada e 4 no pátio);
- Subestações e edificações destinadas a Administração do Porto e às Autoridades Estaduais e Federais;
- 1.058 tomadas para plugagem de contêineres refrigerados e 120 powerpacks;
- Portaria de Acesso;
- Scanner para contêineres;
- Área segregada para carga IMO.



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

Infraestrutura

PÍER 1 (Granéis Sólidos)

O Píer 1 é o mais próximo da costa, com 1.8 km de distancia aproximadamente. Possui dois berços de atracação, interno e externo, ambos com o mesmo comprimento do píer.

PÍER 2 (Granéis Líquidos)

O Píer 2, também conhecido como Píer de Granéis Líquidos (PGL), com 2.1 km de distancia aproximadamente da costa e 300 m da face externa do Píer 1. Por ser destinado exclusivamente a operações de granéis líquidos, foi concebido como estrutura discreta, em que a plataforma de operações e os dólphins – tanto de atracação quanto de amarração – são interligados por passarelas.





AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

TMUT

O Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) é a instalação de acostagem mais distante da costa, aproximadamente 2.5 km. No TMUT, como o nome sugere, são movimentados diversos tipos de cargas, como contêineres, granéis sólidos minerais e carga geral solta, como cargas de projeto e produtos siderúrgicos.



Equipamentos

- 2 Correias transportadoras de granéis sólidos;
- 10 guindastes MHCs
- 2 portêineres STSs
- 15 Reach Stackers
- Armazéns / Tomadas / Scanner



Ponte de Acesso

- Comprimento da ponte de acesso: 2,5 km
- Largura da Faixa de Rolamento: 7,2 m
- Passeio para Pedestre: 1,3 m
- Suporte para Tubulação: 6,75 m



Acesso

O acesso terrestre ao terminal é feito através da CE-155, conhecida como via portuária, com 22 km de extensão, que se interliga a BR -222, principal via de acesso à região norte do estado e aos estados do Piauí e Maranhão, que através do anel viário, importante via de contorno da região metropolitana de Fortaleza, se liga a BR-116 e conseqüentemente as regiões sudeste e sul do Brasil.

Localização Privilegiada

A localização geográfica do Complexo do Pecém tem sido decisiva para que se torne um dos principais hubs de cargas marítimas do País, pela proximidade com os EUA, Europa, África e Ásia, por meio do Canal do Panamá.

O Terminal Portuário do Pecém já conta com 11 linhas regulares de contêiner (longo curso e cabotagem) que atendem os principais mercados (Nacional e Internacional).

O acesso ferroviário é feito através de ramal com 22 km de extensão, derivado da linha norte da CFN, que interliga Fortaleza a Teresina. No que se refere ao acesso marítimo, por



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

se tratar de uma instalação portuária tipo “off-shore”, não há canal de acesso às instalações de atracação. O Plano de Ação de Emergência – PAE tem como premissas que em situações de emergência haja o controle e a eficácia no tratamento de eventos, de modo que estes proporcionem condições necessárias para o pronto atendimento às emergências e mitigação dos danos, visando à rápida retomada das operações.



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

A Agenda Ambiental Portuária, em âmbito federal, foi concebida em 1998 com o intuito de estabelecer diretrizes e orientações para adequação desse setor às conformidades ambientais. A sua elaboração e aprovação constituíram-se num marco de formulação de um sistema portuário mais preocupado com suas externalidades e mais responsável perante a sociedade.

Da mesma forma, a Agência Nacional de Transporte Aquaviário – ANTAQ instituiu a “Agenda Ambiental Local e Institucional” como um instrumento de fomento para as autoridades portuárias estabelecerem os seus compromissos no âmbito social e ambiental, tendo como base as premissas do desenvolvimento sustentável.

Em sua política ambiental, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Ceará – CIPP S/A, assumiu o papel de incrementar o transporte intermodal de cargas na região, pela oferta de infraestrutura e de parcerias que resultem em desenvolvimento socio-econômico para a população do Estado do Ceará, em observância à legislação ambiental vigente, à preservação a poluição e promovendo a melhoria contínua da qualidade ambiental no Terminal Portuário do Pecém.

Nesse sentido, a CIPP S/A vem incrementando ações de melhorias constantes no que se refere ao compromisso de zelar pelo meio ambiente em suas atividades portuárias, estimular a participação de todos na consciência ambiental em seu ambiente de trabalho, a responsabilidade social com a população do entorno, buscando atingir um grau de sustentabilidade ideal entre o crescimento econômico e a preservação do ecossistema, suprimindo as necessidades do presente sem afetar as gerações futuras.

Pautada nestes princípios, o Complexo do Pecém concebeu a sua agenda local, para o biênio de 2020/2021, a qual será utilizada como instrumento norteador das suas ações na construção de uma sociedade sustentável, consolidando a sua missão de aliar crescimento econômico, respeito ao meio ambiente, bem estar da comunidade e de seus colaboradores diretos e indiretos.

As ações apresentadas neste documento, corroboram o anseio da instituição na compatibilização dos interesses do porto e da região onde está inserida.

O objetivo da Agenda Ambiental Local é estabelecer as ações de gestão ambiental que serão conduzidas pelo complexo, e conciliá-las com o desenvolvimento sustentável da sua área de influencia direta, que abrange os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, sobretudo no distrito do Pecém, estando pautada na proteção do meio ambiente, no crescimento econômico, e no bem estar da comunidade portuária e do entorno.

As ações propostas no cronograma para o biênio 2020/2021 foram elaborados a partir do planejamento estratégico para o Terminal Portuário do Pecém e nas diretrizes do Pla-



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

no Básico Ambiental, especificamente no Programa de Educação Ambiental, bem como nas demandas levantadas nas reuniões de gestão com as prestadoras de serviço operacional e nas reuniões do Conselho Gestor do PEA – CGPEA, sendo estruturada em ações de cunho contínuo e pontual.



4. Cronograma

AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

CRONOGRAMA DE AÇÕES - BIÊNIO 2020/2021															
MESES AÇÕES	PÚBLICO ALVO*	ANO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
PONTUAIS	INTERNO	2020/21	Dia de Trabalhador Portuário	Dia de Operador Portuário	Ação do Dia das Mulheres	Workshop de Gestão Ambiental	Ação do Dia das Mães	Ação do Dia do Meio Ambiente; Festa de São João; Dia de Maritimo		Ação do Dia dos Pais		Ação do Dia das Crianças		Constratenação de Natal	
	EXTERNO	2020			Encontro Público Anual; Projeto Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência Infantil	Curso de Qualificação em Padificação Básica; Projeto Rede Proteção	Projeto Ação de Cidadania; Projeto Rede Proteção; Projeto Solidariza Pecém	Semana do Meio Ambiente; Formatura do Projeto PESCA; Projeto Solidariza Pecém	Regatas de Combate Pecém; Projeto Ação de Cidadania; Projeto Solidariza Pecém		Qualificação Profissional e Geração de Renda Autônoma	Projeto Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência Infantil	Projeto Ação de Cidadania	Projeto Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência Infantil	
		2021		Projeto Ação de Cidadania		Encontro Público Anual; Projeto Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência Infantil		Projeto Qualificação Profissional e Geração de Renda Autônoma	Projeto Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência Infantil	Regatas de Combate Pecém; Projeto Ação de Cidadania		Projeto Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência Infantil	Qualificação Profissional e Geração de Renda Autônoma	Projeto Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência Infantil; Formatura do Projeto PESCA; Projeto Saúde do Pescador	Projeto Ação de Cidadania
CONTÍNUAS	INTERNO		Reunião de Gestão Ambiental com prestadores de serviços.												
	EXTERNO		Oficinas: Balé, Informática, Dança do Coco, Hortas Escolares, Idiomas (inglês e francês), Aulas de reforço escolar para alunos do 6º ao 9 ano												
			Oficinas, Palestras e Vivências em Educação Ambiental em Escolas Públicas e nas Comunidades												
			Reunião com Comunidade: Colônia de Pescadores e Núcleos Comunitários												
			Visitas guiadas ao Terminal Portuário do Pecém												
			Produção e divulgação de materiais com temas socioambientais												
	Reunião com Conselhos/Comitês: Gestor da Estação Ecológica do Pecém; Gestor da APA do Pecém; Gestor da Área de Proteção Ambiental do Lagamar do Cauípe; Comitê de Agentes de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado do Ceará; Comitê Estadual de Proteção as Tartarugas Marinhas; Fórum do Meio Ambiente da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém; Fórum de Segurança e Saúde da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Plano de Área); Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente.														

Interno: Prestadores de serviço, órgãos intervenientes e colaboradores. Externo*: Comunidade, órgãos e parceiros.*

**Apoio a projetos.*

As ações propostas no cronograma não se esgotam no âmbito da Agenda Ambiental Local, pelo contrário, abre-se um leque de possibilidades e (re) invenções para novas interações e projetos socioambientais, visando à integração e valorização da relação porto-cidade.

O Complexo do Pecém, como autoridade portuária, é integrante de várias comissões que têm como objetivo acompanhar e propor diretrizes para compatibilizar, integrar e minimizar os impactos inerentes as atividades do Terminal Portuário do Pecém.

Comissões no qual o complexo é entidade participante:

- Conselho Gestor da Estação Ecológica do Pecém;
- Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental do Pecém;
- Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental do Lagamar do Cauípe;
- Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental do CIPP S/A;
- Comitê de Agentes de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado do Ceará;
- Comitê Estadual de Proteção as Tartarugas Marinhas;
- Fórum de Meio Ambiente da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Por-



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

tuário do Pecém;

- Fórum de Segurança e Saúde da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente.

A Estação Ecológica do Pecém, criada por meio do Decreto Estadual nº 30.895, de 20 de abril de 2012, é uma Unidade de Proteção Integral, de acordo com a Lei 9.985 de 2000, e localiza-se nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante. Possui uma área de 973,08 hectares (ha), com o município de Caucaia com 601,0402 hectares e 372,0451 hectares em São Gonçalo do Amarante. Além da localização entre as Áreas de Proteção Ambiental do Pecém e Área de Proteção Ambiental do Lagamar do Cauípe, a Estação Ecológica do Pecém faz parte do Plano Diretor do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A).



Estação Ecológica do Pecém.

Fonte: <http://www.semace.ce.gov.br>

AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Pecém, foi criada por meio do Decreto Estadual nº 24.957, de 05 de junho de 1998. Localiza-se no município de São Gonçalo do Amarante. A APA do Pecém possui uma área de 122,79 hectares. A criação desta Unidade de Conservação está relacionada com a implantação do Complexo do Pecém (CIPP S/A) e ao aumento populacional gerado por obras na área de entorno da Vila do Pecém. A APA do Pecém objetiva conciliar as ações do homem com a conservação da vida silvestre, protegendo os recursos naturais existentes e melhorando a qualidade de vida da população.



Área de Proteção Ambiental do Pecém.

Fonte: <http://www.semace.ce.gov.br>

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Lagamar do Cauípe, criada através do Decreto Estadual nº 24.957, de 05 de Junho de 1998, é uma Unidade de Uso Sustentável, de acordo com a Lei 9.985 de 2000. A APA possui uma extensão territorial de 1.884,46 hectares. Por estar localizada na área de influência do Complexo do Pecém (CIPP S/A) e na zona de amortecimento da Estação Ecológica do Pecém, o Lagamar do Cauípe e suas comunidades são considerados pontos estratégicos e prioritários, devendo ter seu desenvolvimento criteriosamente planejado, principalmente no que se refere aos cuidados com o meio ambiente, para que não venham a ocorrer degradações que possam comprometer os ecossistemas que ali se desenvolvem.

No tocante ao Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental (CGPEA), a estruturação de uma instância de negociação com os órgãos centrais envolvidos com a operação do Terminal Portuário do Pecém vem suprir uma lacuna de diálogo institucional e contribuir para o fortalecimento da capacidade de governança das comunidades. Desta forma, o Comitê acompanha, monitora, aprimora e valida as ações do Programa de Educação Ambiental.

As reuniões do CGPEA, que conta com a presença de líderes/representantes da colônias de pescadores, associações de moradores, instituições de ensino, Organizações Não Governamentais, dentre outros segmentos, os quais operam como 'veículos' desse fluxo de informações, fomentando assim, a participação e acolhimento de sugestões de melhorias, dúvidas e questionamentos da comunidade de um modo geral.

Ressalta-se que o funcionamento do CGPEA é disciplinado através o seu Regimento Interno.



Reunião do CGPEA realizada na Colôniade Pescadores do Pecém

6. Projetos Socioambientais

O Complexo do Pecém desenvolve diversas ações a fim de garantir que os três pilares da sustentabilidade (social, econômico e ambiental) coexistam e interajam.

Neste contexto, o programa de educação ambiental foi planejado não apenas para atender as condicionantes ambientais exigidas pelo IBAMA, mas também para promover, através do viés da educação ambiental, a formação de cidadãos conscientes e transformadores para o presente e futuras gerações, bem como para estabelecer o convívio harmônico entre a atividade portuária e a população do entorno, buscando atender ao principal desafio na relação porto-cidade.

O público-alvo dos projetos socioambientais são as comunidades lindeiras ao porto, constituídas pelo Distrito de Pecém e Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante e Cumbuco, no município de Caucaia.

A seguir são apresentados alguns dos projetos socioambientais que o Complexo está desenvolvendo para não somente beneficiar as comunidades, mas também para que as pessoas possam ter um outro olhar sobre si mesma, sua cultura e novas possibilidades.

6.1. PROJETO GOVERNANÇA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES DA ATIVIDADE DA PESCA

A partir deste projeto foi viabilizada a constituição do Comitê de Governança do PEA (CGPEA) como uma instância permanente e paritária de negociação envolvendo representantes de pescadores, Complexo do Pecém, Capitania dos Portos, sociedade civil organizada e poder público municipal.

Desde sua constituição, em 2014, o Comitê realiza reuniões periódicas de acompanhamento e avaliação dos Programas em pauta, além de deliberar sobre questões internas de composição e funcionamento do próprio Comitê.

AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

O fortalecimento das organizações de classe da pesca foi possível através da participação efetiva das Colônias de Cumbuco, Pecém e da Capatazia da Taíba na preparação e realização da agenda de ações, contribuindo e dando auxílio para que as intervenções fossem realizadas com melhor eficácia.

Além do CGPEA, destaca-se a constituição dos Núcleos Comunitários, que são instâncias comunitárias que atuam sem a participação direta do empreendedor, sendo a CIPP S/A. apoiadora no sentido de prover atividades de capacitação para captação de recursos, aproximando a entidade dos seus objetivos junto aos filiados e preparando-as para a gestão de recursos obtidos por meio da participação em editais e/ou linhas de fomento de órgãos governamentais, ONGs, institutos, fundações etc.

Ressalta-se que o funcionamento do CGPEA é disciplinado através o seu Regimento Interno.



Reunião do CGPEA na Colônia de Pescadores do Pecém.

6.2. PROJETO EDUCOMUNICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DA CULTURA E DAS ARTES DA PESCA

O enfoque desse projeto é o desenvolvimento de ações educativas associadas à realidade do empreendimento e formuladas através de processos participativos, visando capacitar e habilitar setores sociais, com ênfase nas regiões mais afetadas pela operação do Terminal Portuário, para melhoria da qualidade ambiental e de vida da população.

Nessa perspectiva, busca fortalecer a educação ambiental junto aos beneficiários de instituições de ensino, de ONG's e das próprias comunidades pesqueiras ao promover ações de educação ambiental e resgatar e valorizar os conhecimentos associados à pesca artesanal e às práticas culturais tradicionais.

Assim, foram pensados e criados, em conjunto com a comunidade, espaços e ações para abordagem de temas multidisciplinares como as hortas escolares, onde trabalha-se temas relativos a manejo e cultivo vegetal, educação nutricional e coletividade.



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM



Alunos durante atividades na horta escolar.

6.3. PROJETO DANÇA DO COCO

O Complexo do Pecém valoriza a cultura local. Dessa forma, apoia as práticas culturais tradicionais dos pescadores que tendem à não continuidade por falta de praticantes interessados em seu resgate. Esse é o caso da dança do coco que esteve praticamente extinta na região e que, nos últimos anos, passa por um processo de resgate e visibilidade.

Assim, buscando resgatar e manter a prática cultural tradicional local, o complexo apoia a realização de oficinas e apresentações locais e em eventos do Grupo do Coco do Pecém e do Grupo do Coco da Taíba.



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

da agenda de ações, contribuindo e dando auxílio para que as intervenções fossem realizadas com melhor eficácia.

6.4. PROJETO PESCA

O Projeto de Estudos Comunitários em Audiovisual (PESCA) foi planejado para proporcionar envolvimento, capacitação e geração de mão de obra qualificada entre jovens familiares de pescadores, através do registro audiovisual da sua história, possibilitando o resgate e a valorização dos modos de vida e das artes da pesca. A produção de um vídeo sobre os pescadores, suas histórias e modo de vida, também registrado por meio de fotografias, constitui importante acervo para as novas gerações e para a visibilidade daqueles que ainda continuam na atividade da pesca.

O curso é dividido em quatro módulos (fotografia, audiovisual, roteiro e produção documental). Equipados com material de última geração, o grupo tem a oportunidade de adquirir habilidades e conhecer um novo mundo através das aulas ministradas.

Até o momento, foram capacitados 28 jovens talentos e, para consolidar os trabalhos realizados pelo grupo foi organizada uma exposição fotográfica, no Bloco de Utilidades e Serviços (BUS) do Terminal Portuário do Pecém, para valorização e visibilidade dos formandos



Aulas práticas e formandos do Projeto PESCA.



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

6.5. PROJETO AÇÕES DE CIDADANIA

Além dos projetos já apresentados, o Complexo do Pecém realiza ações de cidadania com enfoque na área ambiental e social, enfatizando a importância de desenvolver cidadãos participativos e conscientes dos seus deveres e direitos para com a sociedade e o meio ambiente.

Em virtude da pandemia do novo coronavírus e seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Governo do Estado em relação aos cuidados sanitários pessoais e comunitários, foram idealizados e executados os Projetos Rede Protege e Solidariza Pecém. Uma vez que as atividades previstas no PEA também visam a saúde e geração de renda e, com a detecção da dificuldade de aquisição de máscaras de tecido por parte das comunidades, o Projeto Rede Protege viabilizou a logística, aquisição de matéria prima, produção e distribuição de máscaras de tecidos para marisqueiras, pescadores e seus familiares. Para tanto, foi formada uma rede de cuidado, com geração de renda para costureiras e artesãs, que receberam o material para confecção das máscaras e tiveram toda produção comprada, e o cuidado comunitário com a distribuição de 3.680 máscaras de tecido nas comunidades do Cumbuco, Pecém e Taíba.



Devido a situação de isolamento social e consequente suspensão das atividades não essenciais em virtude da pandemia do novo coronavírus, várias famílias ficaram em situação de vulnerabilidade social. Sensível à esta situação e buscando contribuir para minimizar as dificuldades que famílias de pescadores e marisqueiras das comunidades enfrentaram para prover a necessidade básica alimentar, foi elaborado e executado o Projeto Solidariza Pecém.

Para tanto, houve o incentivo e captação de doações de produtos de limpeza doméstica, cestas básicas e/ou alimentos não perecíveis para serem entregues às famílias das comunidades do

AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

Pecém, Cumbuco, Taíba e localidades das áreas indiretamente afetadas pelo empreendimento. Com a realização do Solidariza Pecém foi possível doar 2.261 cestas básicas, 720 kits de limpeza doméstica e 492 itens alimentares não perecíveis. Destacamos, em especial, o desenvolvimento de atitudes solidárias por parte de todos que se sensibilizaram e contribuíram com doações. Assim, o Projeto Solidariza Pecém agiu como ponte em prol da promoção da necessidade emergencial básica alimentar nas comunidades atendidas.



Entrega de cestas básicas durante a execução do Solidariza Pecém

Ressaltamos que durante a execução do Rede Protege e Solidariza Pecém foram atendidas as recomendações sanitárias, utilização de EPI's e disponibilidade de álcool 70% para higiene das mãos.

6.6. REGATAS DO CUMBUCO E PÉCEM.

Realizada nas praias do distrito de Pecém e Taíba, a Regata de Jangadas é uma competição náutica com embarcações do tipo jangada e paquetes (botes com vela). O evento objetiva difundir a cultura do jangadeiro e o companheirismo entre os Pescadores.

Arelado à manutenção da cultura pesqueira, durante a regata são desenvolvidas ações de educação ambiental visando trabalhar a conscientização ambiental com o público.



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM



6.7. PROJETO SAÚDE DO PESCADOR

A partir de relatos dos pescadores e marisqueiras das comunidades de Cumbuco, Pecém e Taíba, sobre doenças ocupacionais e a carência de atendimento médico específico para cuidar da saúde dos olhos, articulação e pele, foi implantando o Projeto Saúde do Pescador.

O objetivo desse Projeto é investigar e diagnosticar as principais doenças que acometem os pescadores e marisqueiras.

Inicialmente, o foco foi a saúde da visão. Assim, foi realizada ação de sensibilização das comunidades pesqueiras com palestras sobre as principais doenças da visão e realização do teste de acuidade visual para seleção de pescadores e marisqueiras com maior comprometimento da visão. Em seguida, 60 pescadores e marisqueiras, divididos entre as três comunidades, foram selecionados e encaminhados para consulta médica especializada.



Palestra, seleção de pescadores e marisqueiras e consultas oftalmológica

6.8. PROJETO VISITAS GUIADAS NO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM

A partir de janeiro de 2018 o empreendimento passou a realizar um programa de visitação às instalações portuárias por grupos escolares, universidades, organizações privadas, públicas e por pessoas da comunidade da área influenciada e da região. Atualmente, a agenda para as visitas dispõe de cinco dias por semana e os visitantes tem acesso à um vídeo institucional e um vídeo de segurança, que precedem a entrada. Na visita guiada, os visitantes passam pelas áreas de operação portuária e descem em uma área reservada no Terminal de Múltiplo Uso – TMUT.

Por meio dessas visitas, a comunidade em geral tem acesso à informação e conhecimento sobre o desenvolvimento da atividade portuária, ampliam sua visibilidade acerca dos investimentos, da importância para o desenvolvimento econômico, oportunidades de emprego, além de ser uma ferramenta de transparência e visibilidade às ações dos programas ambientais desenvolvidos pela CIPP S/A.



Visitas guiadas para conhecer o Terminal Portuário do Pecém.

6.9. CURSOS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Em paralelo e complementando os projetos socioambientais são oferecidos cursos de várias modalidades, organizados conforme as demandas da comunidade, tais como:

- Balé
- Informática
- Idiomas (inglês e francês)
- Panificação (Qualificação Profissional)



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM



Cursos disponibilizados pela CIPP S/A à comunidade

Com a finalidade de continuidade ao aprendizado do curso de panificação, o Complexo do Pecém montou uma panificadora artesanal nas dependências da Colônia de Pescadores do Pecém com a aquisição de forno, armário de fermentação, bancada e utensílios para o curso. Em seguida, identificou uma profissional para a realização de cursos voltados para as ex-marisqueiras e familiares de pescadores, visando a geração de renda autônoma.



Padaria equipada pela CIPP S.A

7. Relação com Agentes Intervenientes

No setor do transporte internacional marítimo há um número plural de agentes com responsabilidades diferentes.

Nas operações portuárias realizadas pelo Complexo a interação com agentes intervenientes ocorre principalmente no cumprimento da legislação específica inerente as atividades de cada órgão.

AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

O núcleo ambiental do Complexo tem maior interação com órgãos vinculados a fiscalização anuência do sistema Porto Sem Papel, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e VIGIAGRO (Vigilância Agropecuária).

8. Parceria para Emergência Ambiental

O Complexo do Pecém celebrou parceria com a OceanPact Serviços Marítimos S.A, que atualmente realiza a Coordenação de Prestação de Serviço Ambiental. A empresa é credenciada pela CIPP S/A. a exercer atividades de Prontidão e Resposta a Emergências Ambientais aos operadores portuários e apresentam materiais, equipamentos, equipe e capacidade logística eficiente para o atendimento a emergências ambientais.

A OceanPact também é a empresa responsável pelos procedimentos relacionados ao atendimento da fauna, seja devido aos incidentes com óleo ou outros produtos.

Com relação aos operadores portuários que atuam no Terminal Portuário do Pecém, houve a contratação da OceanPact para serviços de cerco preventivo, prontidão operacional dedicada e atendimento emergencial em acidentes com derramamento de óleo e carvão no mar ou em terra, provenientes das operações e das instalações das operadoras.



Como parte da política de preservação ambiental e de capacitação dos colaboradores e parceiros, o complexo realiza vários simulados para testar o fluxograma de comunicação. Um dos simulados realizado propôs testar a emergência ambiental em caso de vazamento de óleo no mar, sinistro previsto no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). No exercício um



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

rebocador colidia com o navio causando o derramamento de óleo.



Simulado de vazamento de óleo no mar.

No que diz respeito ao Plano de Auxílio Mútuo – PAM, a Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP), no qual o Complexo do Pecém é integrante, congregam os parceiros para o PAM, que visa atuar de forma permanente com planejamento, conscientização e treinamento nas empresas com o objetivo de diminuir o tempo de resposta e minimizar as perdas e danos em qualquer tipo de emergência dentro do Complexo do Pecém (CIPP S/A).

8.1. Ações do PAM:

- Desenvolver e facilitar o entrosamento das empresas com as comunidades e órgãos públicos, para que quando da ocorrência de acidentes e desastres, haja a minimização dos impactos à saúde, segurança e meio ambiente;
- Interagir e atuarem em conjunto em acidentes e desastres de proporções variadas;
- Cooperar com as demais empresas no atendimento à emergência;
- Promover simulados de emergência nas empresas;
- Promover treinamentos de combate a incêndio, proteção respiratória e primeiros socorros, resgate de vítimas;
- Disponibilizar equipamentos;
- Promover a integração dos municípios e das comunidades próximas às empresas;
- Promover a integração entre os representantes das empresas junto ao PAM e ao Corpo de Bombeiros, objetivando o desenvolvimento técnico, troca de informações e conhecimento integrado dos riscos potenciais de cada empresa.

AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM





 **pece`m**
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

